

O aumento da demanda mundial por alimentos, fibras, madeira e energia exigirá a utilização de sistemas que sejam mais produtivos e ao mesmo tempo sejam sustentáveis. A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é uma das tecnologias mais promissoras para atingir esse objetivo.

A ILPF é uma estratégia de produção que integra atividades agrícolas, pecuárias e florestais em uma mesma área, de maneira consorciada, rotacionada ou em sucessão, de modo que haja interação entre os componentes, gerando benefícios mútuos.

Estes sistemas integrados de produção agropecuária podem ser implantados combinando dois ou três componentes, conforme particularidades de cada propriedade rural. Também podem ser adotados em pequenas, médias e grandes propriedades, em todos os biomas brasileiros, com uso de diferentes culturas.

Entre os benefícios da ILPF estão o aumento da produção em uma mesma área, diversificação de fontes de renda, melhor aproveitamento dos insumos, melhoria dos atributos químicos, físicos e biológicos do solo, melhoria do bem-estar animal e geração de emprego e renda no campo. Além disso, os sistemas ILPF reduzem a pressão pela abertura de novas áreas, recuperam áreas degradadas ou com baixa capacidade produtiva e mitigam as emissões de gases causadores de efeito estufa, aumentando o sequestro de carbono no solo e na biomassa.

## **Intensificação sustentável da produção agropecuária**



## **ILPF como política pública**

Por todas essas características, a ILPF é um dos processos tecnológicos que compõem o Plano para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), que reúne os compromissos assumidos pelo Brasil na COP 15 para redução das emissões de gases de efeito estufa no setor agropecuário. Da mesma forma, a ampliação da área com sistemas ILPF faz parte das metas brasileiras voluntárias assumidas no Acordo de Paris. A relevância da ILPF como processo tecnológico sustentável para a agricultura brasileira foi reconhecida por meio da Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, criada em 2013.

## **Desafios para a adoção**

Estima-se que na safra 2020/2021 o Brasil tenha em torno de 17 milhões de hectares com sistemas ILPF, a maior parte com a modalidade lavoura-pecuária (ILP). Embora a adoção esteja em crescimento, o país ainda possui um grande potencial de aumento do uso da tecnologia, sobretudo em áreas de pastagens degradadas.

Para uma maior adoção pelos produtores brasileiros, a pesquisa agropecuária ainda tem desafios a serem superados, como estabelecimento de práticas de manejo para diferentes culturas em cada região do país, ampliação da opção de espécies arbóreas e de pastagens para uso em ILPF, viabilização de técnicas de semeadura simultânea de culturas agrícolas e forrageiras, agregação de valor aos sistemas ILPF pelo reconhecimento de serviços ecossistêmicos ofertados, tipificação de sistemas integrados em função da região, recuperação e incorporação ao processo produtivo de pastagens degradadas ou em processo de degradação, entre outros.

O portfólio de ILPF da Embrapa reúne projetos de pesquisa visando viabilizar soluções para esses desafios e aproveitar as oportunidades existentes, contribuindo para a expansão do uso de sistemas ILPF de produção agropecuária no Brasil, tendo o setor produtivo como o seu principal demandante.

Conheça mais sobre o trabalho da Embrapa nessa área, contate-nos pelo e-mail [portfolio.ilpf@embrapa.br](mailto:portfolio.ilpf@embrapa.br) ou acesse a página do Portfólio ILPF para mais informações:



**O seu negócio precisa de soluções inovadoras para o agro?**

Seja um parceiro da Embrapa. Vamos desenvolver juntos.

Acesse: [www.embrapa.br/fale-conosco/sac/](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac/)

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

